

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2017.1
2ª FASE - 2º DIA
GEOGRAFIA E HISTÓRIA

APLICAÇÃO: 05 de dezembro de 2016

DURAÇÃO: 04 HORAS

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

O amigo ampara em silêncio.

ATENÇÃO!

Este Caderno de Provas contém 40 (quarenta) questões, com 4 (quatro) alternativas cada, distribuídas da seguinte forma:

PROVA III - Geografia (20 questões: **01 - 20**),

PROVA IV - História (20 questões: **21 - 40**)

Ao sair definitivamente da sala, o candidato

deverá assinar a folha de presença e

entregar ao fiscal de mesa:

a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;

o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado da sua folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Outras informações para a realização das provas encontram-se no verso desta página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 1.** Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
- 2.** O candidato deverá escrever seu nome, sua data de nascimento e o nome de sua mãe no local indicado na capa do caderno de provas.
- 3.** A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se nela constam e estão corretos: seu nome, seu número de ordem e o número de sua inscrição. Caso haja discrepância, o fiscal deverá ser informado imediatamente.
- 4.** A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
- 5.** Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as rotinas abaixo:
 - a)** copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e a outra com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de provas;
 - b)** marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de provas;
 - c)** assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
- 6.** As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (subitem **5.b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
- 7.** O preenchimento de todos os campos da folha de respostas referente a cada Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 8.** Será atribuída nota zero ao candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a)** não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de provas, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b)** não assinar a folha de respostas;
 - c)** marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito;
 - d)** fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de provas, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de provas, conforme a instrução **5.b**.
- 9.** Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões das provas estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br/cev), a partir das 16 horas do dia 05 de dezembro de 2016, e a imagem completa da sua folha de respostas estará disponível a partir do dia 14 de dezembro de 2016.
- 10.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2017.1.
- 11.** Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar (manter ou carregar consigo, levar ou conduzir), dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, smartphone, tablet, iPod, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, palmtop, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.), gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta) e outros objetos similares. (Estes itens deverão ser acomodados na embalagem porta-objetos que será disponibilizada pelo fiscal de sala, colocados debaixo da carteira, e somente poderão ser de lá retirados quando o candidato sair em definitivo da sala.)
- 12.** Bolsas, livros, jornais, impressos em geral, ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular do candidato deverão ser apenas colocados debaixo de sua carteira.
- 13.** Na parte superior da carteira, ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de provas e a folha de respostas.
- 14.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2017.1, de acordo com a alínea **j** do subitem **10.17** do Edital que rege o certame.
- 15.** O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de provas, e assinar a lista de presença, sendo sumariamente eliminado caso não faça a entrega da FOLHA DE RESPOSTAS.
- 16.** Os recursos relativos às Provas Específicas deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

PROVA III - GEOGRAFIA

01. Atente à seguinte notícia: A média de chuvas no Estado para esse quadrimestre, medida entre os anos de 1981 e 2010, é de 600,7 mm. Neste ano, a média de chuvas ficou em 329,3 mm, caracterizando a oitava pior quadra chuvosa já registrada no Ceará. Em 2016, o Estado apresentou um quadro de chuvas pior do que em 2015, quando teve desvio de -30,3%.

Seca de 2016 no Ceará está entre as piores da história; veja a lista.

Previsão da Funceme se confirmou, e todas as regiões do Estado tiveram precipitações inferiores à normalidade

13.06.2016 Disponível em:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/online/seca-de-2016-no-ceara-esta-entre-as-piores-da-historia-veja-a-lista-1.1565486>

Os ciclos de estio no semiárido brasileiro representam um fenômeno natural que tem uma forte relação com

- A) a presença da ZCIT entre fevereiro e maio na região.
- B) o desenvolvimento de sistemas de tempestade na região.
- C) a atuação da Célula de Ferrel nas latitudes entre 30° e 60°.
- D) a atuação e intensidade do fenômeno El Niño.

02. Observe a seguinte descrição de uma parcela da compartimentação geoambiental do Ceará:

“O relevo cearense tem uma predominância muito significativa de terras situadas abaixo do nível de 200 m. Os compartimentos serranos de maciços residuais e de planaltos sedimentares acima de 700 m têm extensões restritas. No litoral, além dos campos de dunas modelados em sedimentos atuais, os depósitos mais antigos são entalhados incipientemente pela drenagem superficial, isolando interflúvios tabulares que representam os tabuleiros pré-litorâneos inaparentes”.

Souza, M. J. N. de. Compartimentação Geoambiental do Ceará. Ceará um novo olhar geográfico. Borzacchiello, J. et. al. Ed. Demócrito Rocha. Fortaleza. 2007. p. 131.

Considerando a unidade planície litorânea, podem ser apontados como elementos de risco a ocupação e

- A) o desmatamento das áreas de mangue que promovem a lixiviação dos solos.
- B) o desequilíbrio no balanço sedimentológico do litoral.
- C) a erosão de vertentes em função dos desmatamentos.
- D) a contaminação química dos solos por agrotóxicos.

03. O eclético grupo de pessoas que Donald Trump está considerando para sua equipe de política externa mostra que o presidente eleito dos Estados Unidos não tem uma visão de mundo definida — pelo menos não aquela que Washington e os aliados da América estavam acostumados a ver. A questão então passa a ser: isso é uma coisa boa ou ruim?

Visão indefinida de Trump sobre o mundo é algo novo para Washington e seus aliados
Por Gerald F. Seib - The Wall Street Journal
Disponível em:

<http://br.wsj.com/articles/SB11094844722466913615704582451063904441038?tesla=y>

As implicações geopolíticas da nova política externa norte-americana são ansiosamente aguardadas por vários países do mundo. O posicionamento, já declarado, do Presidente eleito dos EUA em relação à Rússia é de

- A) combater as ações deste país na Síria, inclusive com o envio de tropas.
- B) diminuir as importações de produtos russos como forma de fortalecer a indústria interna.
- C) atuar de forma conjunta ao Governo de Moscou em áreas de interesse mútuo.
- D) restringir a atuação russa no Conselho de Segurança da ONU.

04. Entre 2000 e 2014, o crescimento médio da América Latina foi de 3,3%. O Brasil, representando cerca de 38% do Produto Interno Bruto - PIB - da região em 2014, teve o mesmo crescimento médio. Observando as taxas de crescimento desde o início dos anos 2000, após baixo crescimento no início do período, houve anos de crescimento relativamente alto[...].

IBGE. Síntese dos indicadores sociais. Uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro. 2015. p. 80.

Quando há condição de crescimento econômico dos países, geralmente, também há variação dos índices econômicos e sociais desses países. Considerando o trecho do documento do IBGE, acima, pode-se concluir acertadamente que entre os anos 2000 e 2014

- A) a desigualdade de rendimentos mostrou queda com diminuição do índice de Gini.
- B) a economia de alguns países da América Latina cresceu, mas no Brasil houve um significativo aumento do desemprego.
- C) ocorreu um processo de desindustrialização no Brasil, com o fechamento de indústrias e fábricas.
- D) a instabilidade política e as oscilações da economia global levaram o Brasil a uma das maiores recessões de sua história.

05. Atente ao seguinte excerto: "O espaço entendido como espaço social, vivido, em estreita correlação com a prática social não deve ser visto como espaço absoluto, [...] O espaço também não é um instrumento político, um campo de ações de um indivíduo ou grupo, ligado ao processo de reprodução da força de trabalho através do consumo".

Corrêa, R. L. Espaço, um conceito-chave da geografia. Geografia: conceitos e temas. Castro, I. E. et. al. Rio de Janeiro. 1995. p. 25.

Partindo dessa concepção de espaço, de acordo com a Geografia Crítica, é correto afirmar que espaço pode ser entendido como

- A) um espaço absoluto que forma um conjunto de pontos independentes de qualquer coisa.
- B) uma relação excludente entre a noção de planície isotópica e sua representação matricial.
- C) o locus da reprodução das relações sociais de produção.
- D) um ponto fixo, ou o lugar da hierofania.

06. Assinalar a extemporaneidade da expressão *agrobusiness*, comumente atrelada a esse modelo de exploração, não deixa de ser pertinente, já que parece bastante impróprio utilizá-la para referendar a comparação a que se propõe. [...] flagra-se a realidade em que foi originalmente forjado e a brasileira. Portanto é inegável a sua descontextualização, ainda que se queira destacar setores do campo tido como modernos.

Paulino, E. T. Por uma geografia dos camponeses. Unesp. 2006. p. 104.

O pensamento da autora em relação à questão agrária brasileira demonstra que o setor agrário

- A) é linear e homogêneo em todo o país.
- B) apresenta diferenças sociais, culturais e econômicas.
- C) é mais desenvolvido nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste.
- D) tem experimentado um crescimento igual ao dos países desenvolvidos.

07. Os solos não hidromórficos que têm limitações para a agricultura e que ainda apresentam horizonte A diretamente sobre a rocha original, podendo ser eutróficos ou distróficos, e que recobrem aproximadamente 19% do semiárido nordestino são conhecidos como

- A) gleissolos.
- B) cambissolos.
- C) argissolos.
- D) litossolos.

08. O "poder" corresponde à habilidade humana de não apenas agir, mas de agir em uníssono, em comum acordo. O poder jamais é propriedade de um indivíduo; pertence ele a um grupo e existe apenas enquanto o grupo se mantiver unido.

Arendt, H. Da violência. Brasília. Ed. UNB. 1985.

A ideia de poder proposta pelo autor está intrinsecamente ligada à concepção de

- A) lugar.
- B) território.
- C) paisagem.
- D) método.

09. Suponha que, devido a uma condição técnica, um mapa de geodiversidade do semiárido cearense, elaborado na escala de 1:100.000, com 90 cm de comprimento e 60 cm de largura, necessite ser reduzido quatro vezes da sua escala original. Após essa redução, a escala, o comprimento e a largura do mapa serão, respectivamente,

- A) 1:400.000, 22,5 cm e 15 cm.
- B) 1:400.000, 30 cm e 20 cm.
- C) 1:10.000, 70 cm e 40 cm.
- D) 1:5.000; 50 cm e 30 cm.

10. Os deslizamentos são, assim como os processos de intemperismo e erosão, fenômenos naturais contínuos de dinâmica externa, que modelam a paisagem da superfície terrestre.

Fernandes, N. F. e Amaral, C. P. Movimentos de massa: uma abordagem geológico-geomorfológica. Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro. 1996. p. 124.

Existem vários tipos e processos ligados à movimentação de massa. Entretanto, os deslizamentos de encostas ganham maior notoriedade por reunirem elementos como

- A) o desmatamento da vegetação ciliar nas planícies fluviais e eventos extremos de precipitação.
- B) a forte presença e atuação humana nas áreas de encosta associadas às precipitações.
- C) a diminuição da velocidade do escoamento vertical de água no solo em virtude das ações de reflorestamento nas encostas.
- D) a presença de solos muito rasos e ausência de vegetação primária nas áreas de encostas secas.

11. Erosão é um processo natural presente nos mais diversos ambientes do planeta. Relacione corretamente os tipos de erosão com os respectivos locais de ocorrência, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Erosão fluvial	() Processo decorrente do efeito gerado pela queda das gotas de chuva sobre o solo ou estruturas de relevo.
2. Voçorocas	() Processo que ocorre pela ação dos rios quando estes se excedem e avançam sobre as margens.
3. Erosão em splash	() Formação de grandes crateras que ocasionalmente atingem o lençol freático ou estruturas internas dos solos.
4. Erosão laminar	() Ocorre quando o escoamento superficial da precipitação carrega o solo, retirando a sua cobertura superficial.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 3, 2, 4, 1.
- B) 1, 2, 3, 4.
- C) 2, 1, 4, 3.
- D) 3, 1, 2, 4.

12. A soja brasileira representa um dos mais importantes produtos para a economia nacional. Analise as seguintes afirmações sobre esse grão:

- I. A soja é uma planta originalmente nativa do Brasil. Contudo, durante a colonização do território foi levada para a Europa, sendo introduzida mais tarde na Ásia e EUA.
- II. A partir da década de 1960 surgem as primeiras lavouras comerciais no Brasil, que se integraram rapidamente no sistema de rotação com milho e em sucessão às culturas do trigo, cevada e aveia.
- III. Dentre os fatores responsáveis pela difusão da soja no Brasil, está a política de incentivo ao plantio do grão visando à autossuficiência nacional, estabelecendo a soja como cultura economicamente importante para o Brasil.

Está correto o que se afirma em

- A) II e III apenas.
- B) I e II apenas.
- C) I e III apenas.
- D) I, II e III.

13. A velocidade do ciclo hidrológico varia de uma era geológica para outra, assim como as proporções da soma total de águas doces e de águas marinhas.

Tundisi. J. G. Água no século XXI. Enfrentando a escassez. São Paulo. Rima. 2005. p. 6.

Considerando o comportamento variável das quantidades de água doce líquida em períodos de glaciação, é correto afirmar que, durante esses períodos, os volumes de água doce líquida

- A) aumentam.
- B) permanecem inalterados.
- C) diminuem.
- D) perdem-se para o espaço.

14. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA –, uma economia que resulta em melhoria do bem-estar da humanidade e igualdade social, ao mesmo tempo em que reduz, significativamente, riscos ambientais e escassez ecológica é classificada como economia

- A) mista.
- B) verde.
- C) centralizada.
- D) macroeconomia.

15. Considerando a fisiografia fluvial, os canais meandantes têm dentre suas características

- A) o grande volume de carga de fundo e os múltiplos canais que se subdividem separados por ilhas assimétricas e barras arenosas.
- B) o formato retilíneo em segmentos de canais curtos, excetuando-se aqueles que têm controle tectônico.
- C) a sua configuração ramificada semelhante à de uma árvore é típica de regiões onde predominam rochas de resistência heterogênea.
- D) o fato de serem encontrados em áreas úmidas com a presença de vegetação ciliar, descrevendo curvas sinuosas e harmônicas entre si.

16. Observe o seguinte enunciado: “Naquele ano, em 2014, a família viajou de férias para a Turquia, e o grande assunto ali era a guerra civil na vizinha Síria. Naquele verão, o foco estava sobre um homem com aparência austera falando para as massas: Abu Bakr al-Baghdadi, que se proclamava líder, ou califa, de um grupo chamado ‘Estado Islâmico’. Para muitos, o surgimento desse grupo era apenas mais um capítulo de uma guerra civil que parecia interminável”.

Meu filho me deu um colar de diamantes e depois se juntou ao Estado Islâmico. Por Dominic Casciani, BBC. Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/meu-filho-me-deu-um-colar-de-diamantes-e-depois-se-juntou-ao-estado-islamico.ghtml>

Os grupos extremistas ainda espalham o horror da violência e da intolerância pelo mundo. Atente ao que se diz a seguir sobre esses grupos:

- I. O Estado Islâmico possui o mesmo ideal de Guerra Santa de outros terroristas, como a Al-Qaeda, tendo dentre os seus objetivos a expansão do modelo teocrático radical islâmico pelo mundo.
- II. O Boko Haram é um grupo terrorista que tem forte atuação na Nigéria e regiões vizinhas, destacando-se como um dos grupos extremistas mais violentos.
- III. O Estado de Israel considera o Hamas como sendo uma organização terrorista e um braço político do Islã.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III apenas.

17. As precipitações geralmente são classificadas de acordo com sua origem ou com o processo responsável pela formação das massas de ar. As precipitações orográficas ocorrem quando

- A) o relevo atua como uma barreira física à advecção do ar.
- B) formam-se células convectivas com movimentos verticais.
- C) o ar úmido ascende de forma forçada ao longo de suas rampas.
- D) formam-se células de alta pressão com movimentos verticais descendentes.

18. Na linguagem simbólica utilizada nas ciências biogeográficas sucedem-se termos para designar “ilhas” de vegetação aparentemente anômalas, identificadas nos corredores dos grandes domínios morfoclimáticos e fitogeográficos. Entre tais

expressões conceituais, pode-se listar quatro mais comuns: relictos, enclaves, redutos e refúgios.

Ab’Sáber, A. N. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo. Ateliê Editorial. 2003. p. 145.

A ocorrência dos enclaves de sistemas ecológicos de porte médio, como descrito acima, é explicada

- A) por atividades vulcânicas e circulação atmosférica durante o Carbonífero.
- B) pela formação das bacias sedimentares interiores no Cretáceo.
- C) pela deriva dos continentes que favoreceu a disseminação dessas espécies no Fanerozoico.
- D) pela dinâmica das mudanças climáticas e paleoecológicas durante o Quaternário.

19. Formações como poliés, uvalas e dolinas são formas geralmente negativas e deprimidas associadas ao relevo

- A) cárstico.
- B) cristalino.
- C) marinho.
- D) apalachiano.

20. A crosta continental e a crosta oceânica da Terra têm uma significativa atividade responsável por vários processos internos e externos. Considerando esses ambientes e a estrutura interna do planeta, analise as afirmações a seguir e assinale com **V** as verdadeiras e com **F** as falsas.

- () As rochas metamórficas e as rochas plutônicas estão expostas atualmente na superfície terrestre pela ação combinada de forças geológicas internas.
- () A crosta continental apresenta uma espessura muito regular e homogênea em todo o planeta, em torno de 30 km de profundidade.
- () O manto superior situa-se abaixo da descontinuidade de Mohorovicic e estende-se até a primeira das descontinuidades mantélicas abruptas.
- () A interface manto-núcleo está situada a aproximadamente 2.900 km de profundidade e é conhecida como descontinuidade de Gutenberg.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- A) V, F, F, F.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, V, V.
- D) F, V, F, V.

PROVA IV - HISTÓRIA

21. Apesar de surgir em torno do século VIII a.C., as Pólis gregas atingiram seu apogeu nos séculos VI e V a.C. Havia muitas delas: Corinto, Tebas, Argos, Mileto, Mégara, etc. Contudo, foram Atenas e Esparta que se destacaram pelo seu predomínio. Atente ao que se diz a respeito das cidades de Atenas e Esparta do período clássico grego, e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () Em Esparta prevaleciam os valores ligados ao "estatismo" (já que os lotes de terras doados às famílias eram propriedades estatais e não privadas) e a "militarização" que garantia a coesão e a solidariedade entre os cidadãos.
- () Atenas vivenciou uma variedade de organizações políticas até se tornar uma "democracia", foi inicialmente uma "monarquia" e depois uma "aristocracia".
- () O governo democrático de Atenas era pleno, uma vez que todos os seus habitantes tinham direitos políticos e participavam ativamente das decisões sobre a cidade.
- () As mulheres espartanas eram mais livres que as atenienses, praticavam ginástica, tinham vida familiar reduzida (o Estado educava as crianças) e administravam os recursos familiares e o comércio, já que os maridos eram soldados.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, F, F, V.
- B) V, V, F, V.
- C) F, V, V, F.
- D) F, F, V, V.

22. História, como área do conhecimento, possui, hoje, especificidades que a definem, dentre as quais encontra-se a característica de

- A) não se ater apenas aos fatos realizados por governantes e poderosos, tomando os eventos cotidianos e as práticas sociais como importantes temas históricos.
- B) ater-se apenas a documentos escritos, não aceitando como fonte outros tipos de informação tais como informações originadas na oralidade ou produzidas pela mídia.
- C) entender o tempo histórico e o tempo cronológico como iguais, uma vez que ambos são caracterizados por ter medidas constantes e exatas de tempo.
- D) reconhecer apenas grandes eventos documentados oficialmente como um fato histórico.

23. Atente ao seguinte enunciado: "Dividido em várias Satrápias, controladas pelo Sátrapa — um representante do imperador—, esperava-se, assim, um maior controle das vastas áreas do império, a adoção de uma moeda comum, assim como um sistema próprio de pesos e medidas deveria uniformizar o comércio na região, apoiado por uma vasta malha de estradas que conectavam as principais cidades".

Esse enunciado descreve características do Império

- A) Macedônio, que teve seu apogeu no governo de Alexandre, O Grande, e tinha sua capital na cidade de Babilônia.
- B) Persa ou Aquemênida, que em seu apogeu, sob o reinado de Dario I, dominou territórios na Ásia, África e Europa.
- C) Romano, que no governo de Adriano estabeleceu suas fronteiras finais que iam da Jordânia até a ilha da Bretanha.
- D) Han, que controlou a China e expandiu suas terras da Indochina até a península da Coreia.

24. Servidão e vassalagem eram duas formas de relação social existentes na Idade Média, através das quais os senhores se impunham. Sobre esses modelos de relação social, é correto afirmar que

- A) a vassalagem constituía-se pelo contrato de concessão de terras do senhor feudal a um camponês.
- B) a servidão era o laço que unia um nobre a outro através do juramento de fidelidade irrestrita a ele e ao seu suserano.
- C) a servidão e a vassalagem eram relações que se davam somente entre um nobre e um camponês ligado à terra.
- D) na vassalagem, um nobre submetia sua fidelidade a outro nobre que, assim, tornava-se seu suserano.

25. Leia atentamente o trecho a seguir:

“Antes de chegar à ilha, o rei Utopos tinha conhecimento de que seus habitantes lutavam continuamente entre si por questões religiosas. De fato, concluiu que seria fácil conquistar a ilha porque as diferentes seitas estavam demasiadamente ocupadas, lutando umas contra outras, para se oporem às suas forças. Portanto, tão logo conquistou a vitória, decretou que cada um era livre para professar a religião de sua própria escolha, podendo fazer proselitismo por sua fé, desde que fosse de forma racional, discreta e moderada, sem agredir outras crenças”.

MORE, Thomas. *Utopia*. trad. Anah de Melo Franco. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2004, p. 115.

Publicado em 1516, o clássico *Utopia*, do inglês Thomas More ou Thomas Morus, reflete a visão do autor sobre várias questões de sua época. Quanto às questões religiosas, tratadas no excerto acima, o livro é bastante significativo de sua época, porque

- A) na Europa, apenas uma Igreja existiu no século XVI, a Igreja Católica Romana, portanto essa postura hipotética seria ideal apenas para lugares com várias correntes religiosas.
- B) estabeleceu um modelo de comportamento que foi plenamente aceito na Europa quando surgiram as igrejas protestantes, o que impediu, posteriormente, os conflitos entre as crenças cristãs.
- C) na Inglaterra, a criação de uma igreja nacional — o anglicanismo — provocou profundos choques e perseguições aos cristãos católicos e calvinistas pela nova igreja fundada pelo rei Henrique VIII.
- D) definiu uma forma de interação entre diferentes religiões, apaziguando os conflitos entre cristãos, judeus e muçulmanos no oriente médio até os dias atuais.

26. Observe o que diz o historiador Luiz Koshiha: “Entre 1840 e 1880, uma vigorosa corrida rumo à industrialização havia tomado conta da Europa e se estendido também aos EUA e ao Japão. [...] Com a emergência de novas potências industrialmente mais bem equipadas, a concorrência foi acirrada e acabou resultando em concentrações e centralizações de capital, o que gerou empresas de grande porte, com poder suficiente para monopolizar segmentos inteiros do mercado. [...] Os grandes grupos empresariais capazes de monopolizar ramos inteiros da economia precisavam de fornecimentos estáveis e baratos de matérias-primas. [...] Em pouco tempo, os países capitalistas centrais repartiram entre si os territórios e os mercados da África e da Ásia.”.

KOSHIBA, Luiz. *História: Origens, estruturas e processos*. São Paulo: Atual, 2000, p. 382-3.

O trecho acima narra fatos relativos ao período

- A) do renascimento cultural e da expansão ultramarina, que foi responsável pela colonização do novo mundo.
- B) da crise do capitalismo liberal e da implantação dos governos totalitários na Europa e na Ásia.
- C) da segunda revolução industrial e do imperialismo que conduziria as potências capitalistas à Primeira Grande Guerra Mundial.
- D) da crise do socialismo real e do predomínio hegemônico do capitalismo liderado pelos EUA.

27. Na obra *Iberoamerica: un area cultural heterogénea*, o pesquisador Francisco L. Fernandez, apresenta a participação indígena na formação das populações atuais em vários países americanos. Atente aos seguintes dados extraídos dessa obra:

México – 29% de população indígena, 15,5% branca e 0,5% negra.

Bolívia – 65% de população indígena, 10% branca e 25% mestiça.

Peru – 46% de população indígena, 15% branca e 38% mestiça.

Argentina – 2% de população indígena, 86% branca e 12% mestiça.

Estados Unidos – 0,7% de população indígena, 79% branca e 12% negra.

FERNANDEZ, Francisco Lizcano. *Iberoamerica: un area cultural heterogénea*. Toluca: Universidad Autónoma del Estado de México, 2007. P.77-95.

A partir dos dados expostos, é correto dizer que

- A) enquanto o México, sede do império Inca, tem um alto índice de população indígena, a Argentina, onde ficam Cuzco e Machu Picchu, apresenta pouca população branca.
- B) os países que apresentam os maiores índices de população indígena são também aqueles onde se desenvolveram as grandes civilizações americanas (Maia, Inca e Asteca).
- C) nos Estados Unidos e na Argentina a predominância da população negra vem de sua utilização como escravos, daí o pequeno número de indígenas remanescentes.
- D) não há nenhum tipo de relação entre o quadro atual das populações na América e o processo de Colonização europeia aqui realizado desde o século XV.

28. Atente aos seguintes excertos sobre a formação dos Estados Unidos da América:

“[...] a forma pela qual foi feita a distribuição de terras ao Norte permitiu ao pequeno proprietário trabalhar em conjunto com sua família e diversificar progressivamente a sua produção. O excedente dessa produção era finalmente destinado aos mercados locais e regionais. Em alguns casos, madeiras, farinha de trigo e carne acabavam sendo exportadas para o Sul e para as ilhas do mar das Caraíbas, contribuindo assim para o comércio triangular [...]”;

“No Sul, as raízes sociais eram menos profundas que no Norte. A própria distância entre as *plantations* espalhadas no território dificultava um convívio social intenso entre os colonos, [...]. Por isso, predominou no Sul um sistema de distribuição de terras administradas por grandes proprietários, que não eram portadores de privilégios especiais que lhes permitissem controlar a população de suas terras, no estilo de um grande senhor feudal. Mas, mesmo assim, o conceito de cidadania no Sul se associou ao poder absoluto de um só homem”.

NARO, Nancy P. S. A formação dos Estados Unidos. 8. ed. São Paulo: Atual, 1994, p.18.

O aspecto da formação dos Estados Unidos, abordado nos trechos acima, sobre o qual a historiadora americana Nancy Naro descreve sua concepção, diz respeito à

- A) diferenciação dos modelos de ocupação das colônias inglesas do Norte e do Sul da América do Norte, resultante, entre outros fatores, da forma como a terra foi distribuída entre os colonos.
- B) formação de uma cultura escravocrata e aristocrática nas colônias inglesas do Norte, o que levaria os sulistas, comerciantes mais libertários, a declarar-lhes guerra após a independência.
- C) similaridade entre as estruturas de colonização do Norte e do Sul das colônias inglesas na América do Norte.
- D) pequena importância da atividade comercial, local e regional para o desenvolvimento das diferenças que se formaram entre o Norte e o Sul das colônias inglesas na América do Norte.

29. Atente aos seguintes excertos:

“[...] Agora, saindo dessa dura crise, tinha ele, graças a Viena, cidade envenenada mas tão instrutiva, os olhos definitivamente abertos sobre os dois perigos – dupla face do mesmo gênio diabólico – que ameaçavam a própria existência do povo alemão: *marxismo e judaísmo*”;

“Viena revela-lhe ainda um terceiro perigo: o *parlamentarismo*. [...] por curiosidade entra no Reichsrat* de Viena. Então sente-se tomado do mais vivo sentimento de repulsão. Espetáculo lamentável e ridículo.”.

* Reichsrat – uma das casas que compõem o legislativo em países de língua germânica, similar à câmara alta do parlamento inglês.

CHEVALLIER, Jean-Jacques. As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias. trad. Lydia Christina. 5 ed. Rio de Janeiro: Agir, 1990, p. 389.

Em sua análise sobre a obra política de Adolf Hitler, *Mein Kampf* (Minha Luta), o historiador, jurista e professor francês Jean-Jacques Chevallier aponta a importância da passagem do jovem Hitler por Viena e o quanto suas experiências na capital austríaca serviram para fundamentar o pensamento do criador do Nazismo.

Com base nos trechos apresentados, percebem-se três aspectos fundamentais do pensamento Nazista, quais sejam:

- A) 1- apoio ao socialismo marxista — ou comunismo;
2- estímulo ao pan-eslavismo; e
3- crença no sucesso da democracia representada pelo parlamento.
- B) 1- combate ao socialismo soviético — ou nacionalismo;
2- antieslavismo, apoio aos judeus alemães contra os judeus eslavos; e
3- antiliberalismo representado pelo apoio ao regime monárquico dos Habsburgos.
- C) 1- objeção ao pensamento marxista — ou anticomunismo;
2- combate ao pangermanismo que afastava os austríacos do Reich; e
3- crença no modelo parlamentarista de governo.
- D) 1- combate ao socialismo marxista — ou anticomunismo;
2- ojeriza à presença de judeus — ou antissemitismo; e
3- totalitarismo oriundo da descrença no sistema de governo parlamentarista.

30. Analise os seguintes excertos da obra do historiador Eric Hobsbawm:

“[...] preocupações internacionais específicas desse período, que foi dominado pela decisão tomada pelo governo dos Estados Unidos em 2001 de afirmar uma hegemonia unilateral sobre o mundo, condenando convenções internacionais até então aceitas, reservando-se o direito de fazer guerras de agressão ou outras operações militares sempre que o desejasse e levando-as à prática”;

“[...] a globalização da ‘guerra contra o terror’ desde Setembro de 2001 e a revitalização da intervenção armada estrangeira por parte de uma grande potência, denunciando formalmente em 2002 as (até agora) aceitas regras e convenções do conflito internacional, transformou a situação para pior”.

HOBBSAWM, Eric J. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 13-14 e 124.

Em sua obra, que resulta de um conjunto de conferências e textos produzidos entre 2000 e 2006, o historiador Eric Hobsbawm apresenta uma questão relevante do início do século XXI que diz respeito

- A) ao combate às milícias separatistas de regiões da ex-URSS que, dispondo de artefatos nucleares, tornam-se forças terroristas importantes.
- B) à luta contra grupos terroristas formados por fundamentalistas islâmicos que elegeram os EUA como alvo, em função das posições antagônicas.
- C) à repressão ao narcotráfico internacional que, desde 2001, tem realizado atos terroristas que desafiam os sistemas de vigilância e defesa dos EUA.
- D) à disputa com a Rússia pelo controle das reservas minerais localizadas no oriente médio, sobretudo no Irã, Iraque e Síria.

31. Enquanto na maioria das regiões do Brasil as primeiras vilas e cidades surgiram no litoral (Igarauçu e Olinda, em Pernambuco; Vila do Pereira, Ilhéus, Santa Cruz e Porto Seguro, na Bahia, e São Vicente, Cananeia e Santos, em São Paulo), no Ceará, os povoados e as primeiras vilas surgiram tanto no litoral (Aquiraz em 1700 e Fortaleza, ocupada desde 1603 e elevada à categoria de vila em 1726) quanto no interior (Icó, colonizada desde 1683 e elevada à categoria de vila em 1738).

Com relação a esses fatos, é **INCORRETO** dizer que

- A) a existência de uma atividade econômica relevante no interior do Ceará — a pecuária bovina — contribuiu para que vilas surgissem também longe do litoral.
- B) nos primeiros momentos da colonização, a produção açucareira, realizada próxima ao litoral, bem como o comércio de exportação deste produto, fizeram com que a maioria das vilas e cidades se desenvolvessem na zona litorânea.
- C) desde o início, enquanto a colonização se interiorizava no restante do Brasil, no Ceará ela somente ocorreu com a cultura do algodão no século XIX.
- D) as relações entre as atividades econômicas e a urbanização da colônia são determinantes para o processo de povoamento e interiorização da colonização brasileira.

32. Atente aos dois excertos a seguir que tratam da legislação eleitoral durante o período imperial no Brasil. O primeiro diz respeito às alterações promovidas no sistema eleitoral do Império pela Lei Nº 387 de 19 de agosto de 1846, e o segundo apresenta o artigo 2º do Decreto Nº 2.675 de 20 de outubro de 1875, que reformava a legislação eleitoral:

“De acordo com a legislação eleitoral do período, as faixas mínimas de rendas estabelecidas para participação no pleito eram as seguintes: a) 200\$000 para ser eleitor de primeiro grau; b) 400\$000 para ser eleitor de segundo grau, candidatar-se a Juiz de Paz e candidatar-se a vereador; c) 800\$000 para candidatar-se a deputado; d) 1.600\$000 para candidatar-se a senador.”;

FARIA, Vanessa Silva de. Eleições no Império: considerações sobre representação política no segundo reinado. on-line. XXVII Simpósio nacional ANPUH. Natal, 2013 p.2. Disponível em: www.snh2013.anpuh.org/resources/.../1364925577_ARQUIVO_artigoanpuh2013.pdf

“Art. 2º O Ministro do Imperio fixará o numero de eleitores de cada parochia sobre a base do recenseamento da população e na razão de um eleitor por 400 habitantes de qualquer sexo ou condição, com a unica excepção dos subditos de outros Estados. Havendo sobre o multiplo de 400 numero excedente de 200, accrescerá mais um eleitor”.

Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-2675-20-outubro-1875-549763-publicacaooriginal-65281-pl.html>

Com base nos textos acima, pode-se concluir acertadamente que durante o Império

- A) havia uma representatividade muito maior do que a atual, pois em cada quatrocentos habitantes podia votar como eleitor de primeira.
- B) o sistema de colégio eleitoral fazia com que o eleitor de primeira pudesse escolher o chefe do executivo provincial e do executivo imperial.
- C) apesar da limitação no número de eleitores, o acesso da população à candidatura era bem mais fácil.
- D) havia limitações à participação popular no processo eleitoral.

33. O Brasil foi o último país da América a acabar, oficialmente, com a escravidão em seu território. Apesar do pioneirismo das províncias do Ceará e do Amazonas, que aboliram a escravidão em 1884, o processo que levou até a assinatura da Lei Áurea, em 13 de maio de 1888, teve início com a Lei Eusébio de Queirós, de 4 de setembro de 1850, que proibia o tráfico de escravos para o Brasil.

Atente ao que diz o Professor Antonio Torres Montenegro a esse respeito: "Com o passar dos anos, vai-se tornando evidente que a extinção do tráfico de escravos, por si, não é suficiente para garantir um fim próximo para a escravidão. Existia, agora, o comércio de escravos entre as províncias, que começava a gerar outros problemas. Isso porque as províncias do Norte e Nordeste passaram a vender grandes quantidades de escravos para o Sul e Sudeste. [...] O Norte e o Nordeste passam, então, a adotar, crescentemente, o trabalho livre, tornando-se aos poucos, mais flexíveis em relação a um prazo imediato para o fim da escravidão do que o Sul, que tinha acabado de realizar um grande investimento na compra de escravos".

MONTENEGRO, Antonio Torres. Reinventando a liberdade: A abolição da escravatura no Brasil. 9ª ed. São Paulo: Atual, 1989, p. 9-10.

De acordo com o texto acima, pode-se concluir acertadamente que

- A) a partir da edição da Lei Eusébio de Queirós, em 1850, que proibia o tráfico de escravos para o Brasil, garantiu-se o fim do comércio de escravos no país.
- B) no Sul e Sudeste, em virtude da compra de escravos das províncias do Norte e Nordeste, surgiu um movimento de apoio à abolição por parte dos grandes latifundiários cafeicultores.
- C) o comércio interprovincial de escravos favoreceu a que as províncias do Ceará e do Amazonas abolissem a escravidão ainda em 1884, cerca de 4 anos antes da assinatura da Lei Áurea.
- D) o fim da escravidão no Brasil foi um processo demorado porque apenas questões étnicas impediam a realização da abolição.

34. Em agosto de 2016, completaram-se 100 anos do fim da Guerra do Contestado e o ano de 2017 marcará os 120 anos da queda de Canudos, ocorrida em outubro de 1897, frente à poderosa expedição militar enviada pelo Estado republicano brasileiro. Sobre esses dois eventos, é correto afirmar que

- A) se caracterizam pelo messianismo de seus líderes, aliado aos descontentamentos em relação às condições concretas de vida das populações rurais exploradas.
- B) se caracterizam pela oposição dos senhores de terra ao novo modelo político da República que implantara o fim do escravismo e a igualdade legal entre os brasileiros.
- C) marcam reações negativas dos setores médios da população urbana contra as mudanças promovidas pela modernização e pela República, que reduziram seus privilégios.
- D) demonstram a capacidade do Estado brasileiro daquela época em lidar com questões sociais, como a distribuição de terras e riquezas, de forma pacífica e integradora.

35. Atente ao seguinte enunciado: "Episódios mais notórios, como a Revolta dos 18 do Forte de Copacabana, em 1922, e a Revolução Paulista de 1924, ou um evento pouco citado nos livros de História, como a Comuna de Manaus, também ocorrido em 1924, são partes do mesmo movimento a que pertence a Coluna Prestes, que, de 1925 a 1927, percorreu cerca de 25.000 Km pelo interior do território brasileiro combatendo as forças oligárquicas e espalhando sua ideologia".

O enunciado acima se refere ao movimento pertencente à História republicana do Brasil conhecido como

- A) Restauracionismo, que uniu militares e religiosos em lutas com o objetivo de depor a República e restaurar a monarquia no Brasil.
- B) Messianismo, movimento por meio do qual os líderes religiosos faziam uso de sua influência para eleger os grupos políticos que apoiavam o fim das mudanças promovidas pela República.
- C) Tenentismo, que marcava o descontentamento de parte da jovem oficialidade do exército com as características políticas da República Velha.
- D) Coronelismo, no qual senhores de terra e líderes políticos locais tentaram impedir avanços socialistas propostos pelo Presidente da República Artur Bernardes.

36. Em 9 de Julho de 1917, a Força Pública de São Paulo, reprimiu uma greve de trabalhadores em frente à Fábrica Mariângela, no Brás. O movimento exigia melhores condições de trabalho e de vida. No embate, o jovem sapateiro José Martinez, de 21 anos de idade, foi morto. Dois dias depois, a cidade estava tomada pelos protestos contra o assassinato. O enterro transformou-se em uma imensa passeata que ia do bairro do Brás, até o cemitério do Araçá, localizado no outro lado da cidade de São Paulo daquela época. Diversos setores econômicos foram paralisados. Um número que varia de 50.000 a 70.000 trabalhadores participaram do movimento. Armazéns foram saqueados, bondes foram queimados e barricadas erguidas nas ruas para que os operários em greve pudessem fazer frente ao poder policial do Estado.

Os eventos narrados fizeram parte

- A) da crise política que desencadeou a Revolução de 1930, responsável por acabar com a política dos governadores e estabelecer Vargas no poder.
- B) do movimento operário de tendência anarquista que se desenvolveu junto à industrialização e à imigração europeia para o Brasil.
- C) do início da Revolta da Chibata, na qual os operários reagiram aos maus tratos que sofriam no cotidiano das indústrias paulistanas.
- D) do processo que desencadeou o estabelecimento do Estado Novo, após Getúlio Vargas acusar os comunistas de planejar um golpe de Estado.

37. No começo do século XX, desenvolveu-se uma doutrina política que defendia a ideia de que a sociedade só funcionaria se houvesse ordem e paz, respeito à hierarquia social e com harmonia. Era inspirada na Doutrina Social da Igreja Católica. No Brasil, seus membros usavam uniformes verdes, o que resultou em serem conhecidos como "camisas verdes" ou, ainda, "galinhas verdes", e cumprimentavam-se com a saudação indígena "Anauê". Foi um "[...] movimento político de inspiração fascista com forte ligação com os movimentos conservadores e o pensamento autoritário brasileiro em decurso. Para compreender a importância desse movimento e o nível de mobilização que atingiu, congregando grande número de pessoas de todas as classes, é necessário evidenciar a sua estrutura, seu ideário e as estratégias mobilizadoras, pensadas em torno de grandes temas."

REGIS, João Rameres. Galinhas-Verdes: Memórias e Histórias (...) em Limoeiro - Ceará (1934-1937). Dissertação. UFC, 2002. p. 61.

O movimento político a que o excerto acima se refere é o

- A) integralismo, liderado por Plínio Salgado que, apoiado em preceitos conservadores, fundou a AIB (Aliança Integralista Brasileira), partido que teve participação ativa em parte do período Vargas.
- B) anarquismo, trazido pelos imigrantes, sobretudo italianos e espanhóis, que defendia o fim do Estado e a sua substituição pela autogestão e cooperação social.
- C) socialismo cristão, que aplicando os ensinamentos bíblicos à realidade brasileira do período Vargas, defendia, através da ANL (Aliança Nacional Libertadora), o estabelecimento de uma república cristã socialista.
- D) comunismo, estabelecido no Brasil com a fundação do PCB (Partido Comunista Brasileiro), em 1922, e que contava com militantes como Luís Carlos Prestes, o escritor Jorge Amado e o ator e poeta Mário Lago.

38. Descrevendo as transformações ocorridas no Brasil durante a década de 1950, Mônica Kornis diz o seguinte: "Se o otimismo e a esperança implicaram profundas alterações na vida da população em todo o mundo, permitindo, não a todos, mas a uma parcela - os setores médios dos centros urbanos - consumir novos e mais produtos, por outro lado, a vontade do novo trazia embutido, em várias áreas da cultura, o desejo de transformar a realidade de um país subdesenvolvido, de retirá-lo do atraso, de construir uma nação realmente independente".

KORNIS, Mônica A. O Brasil de JK: Sociedade e Cultura nos anos 1950. on-line. CPDOC/FGV. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Sociedade/Anos1950>.

Sobre esse período da história brasileira, é correto afirmar que

- A) foi marcado pelo nacionalismo e isolacionismo promovido pelo Presidente Juscelino Kubitschek que nacionalizou as multinacionais aqui existentes.
- B) a modernização ocorrida no espaço urbano não se reproduziu no ambiente rural onde permaneceram as velhas relações de poder, mesmo com o aumento da mobilização dos movimentos sociais do campo.
- C) apesar do desenvolvimento das emissoras de TV (Tupi-SP, 1950; Tupi-RJ, 1951; Record, 1953 e TV Rio, 1955), o consumismo das camadas médias urbanas não se desenvolveu.
- D) apoiando as Ligas Camponesas, Juscelino Kubitschek realizou um amplo programa de Reforma Agrária aproximando as condições de vida do Campo e da Cidade.

39. Em um estudo realizado sobre as similaridades dos planos de desenvolvimento para o estado do Ceará dos governadores Virgílio Távora (1963 a 1966 e 1979 a 1982) e Tasso Jereissati (1987 a 1991 e 1995 a 2002), deparamo-nos com o seguinte enunciado de Robson Bandeira: "A apropriação da política industrial de um dos *coronéis*, por parte de um político que se define como *moderno* revela ambiguidades no discurso de Tasso, amplificado pela estratégia de comunicação do governo que centrou como uma das principais bandeiras do "projeto mudancista e símbolo da modernidade" a industrialização do Estado. Tasso adotou de forma plena a política industrial e de infraestrutura econômica de Virgílio, promovendo apenas em seu terceiro mandato algumas mudanças formais na legislação".

BANDEIRA, Robson Torres; SILVA NETA, Maria Enésia da. Virgílio X Tasso: O mudancismo no Ceará. On-line. p. 9. Disponível em: www2.ipece.ce.gov.br/encontro/artigos_2008/33.pdf

Já o historiador Airton de Farias defende que a "vitória de Tasso constituiu-se um duro golpe nas tradicionais oligarquias locais. Todavia, não significou o fim do domínio das elites econômicas sobre o povo cearense. Na verdade, o grupo político do governador, formado principalmente pela burguesia industrial, rompeu com as antigas classes dominantes, assumindo o controle dos destinos do Estado. A chegada de Tasso ao poder foi o coroamento de um projeto político burguês, cujas origens estão no ano de 1978, envolvendo o Centro Industrial do Ceará".

Airton de Farias. História do Ceará: da Pré-História ao Governo Cid Gomes. Fortaleza. Livro Técnico, 2007, Cap.30. p. 349.

Considerando os excertos acima, pode-se concluir acertadamente que

- A) o governo das mudanças iniciado por Tasso Jereissati em 1987 foi uma ruptura total com os modelos políticos e econômicos praticados pelos governos dos coronéis, como o de Virgílio Távora.
- B) além de romper com as elites tradicionais, representadas pelos coronéis Virgílio Távora, Adauto Bezerra e César Cals, o governo Tasso Jereissati representou a ascensão dos trabalhadores ao poder no Ceará.
- C) tanto Virgílio quanto Tasso representaram elites econômicas no poder, tendo, contudo, ocorrido a mudança de controle das oligarquias tradicionais para novas forças políticas.
- D) a chegada do grupo do CIC (Centro Industrial do Ceará) ao governo do Ceará com Tasso Jereissati marcou o fim do projeto político burguês representado pelo projeto mudancista de Virgílio Távora.

40. O Governo José Sarney (PMDB), 15 de março de 1985 a 15 de março de 1990, foi uma transição do período militar para o período de eleições diretas para Presidente da República, pois a eleição da chapa Tancredo-Sarney foi realizada pelo colégio eleitoral. Sarney, mesmo sendo vice, foi empossado, já que o Presidente eleito, Tancredo Neves, adoentado, não pôde tomar posse, vindo a falecer em 21 de abril de 1985.

O Governo Sarney caracterizou-se por

- A) ter enfrentado uma inflação altíssima, não controlada pelos planos econômicos, e convocado eleições para a Assembleia Nacional Constituinte que promulgaria a atual constituição do Brasil.
- B) implantar o Plano Real, que controlou a inflação originada no período militar e criou uma nova moeda, além de ter abolido o bipartidarismo.
- C) ter tentado controlar a inflação através de um plano lançado no dia seguinte à sua posse e que congelou contas e poupanças por 18 meses, além de abrir o país aos produtos importados, com redução dos impostos.
- D) ter promovido o acesso de milhões de brasileiros à classe média e realizado um conjunto de políticas sociais que serve de referência para diversos países.